



CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

A falta de controle

Não inventaram um portão eletrônico que se abre de longe. Por mais que os vendedores digam que é somente questão de uso. É uma balela. Todos os motoristas de meu bairro passam pelo constrangimento. Não há um objeto mais xingado do que o controle da garagem, mais do que o telefone tocando sem parar no sábado e domingo com oferta de telemarketing.

O controle ativado a distância é a maior mentira da civilização. Não compreendo como somos tão avançados em tecnologia e não resolvemos nem o controle neolítico da garagem, muito menos o interfone, sempre barulhento, sempre trocado semestralmente pelo síndico com a esperança de que "agora vamos resolver".

Você aperta o comando a meia quadra, nada acontece, depois a 100 metros, 50 metros, 30 metros, 20 metros, 10 metros, e não abre. Você está beijando o portão e ele não se mexe.

Quer entrar rapidamente na garagem para evitar assaltos, mas não funciona a mágica. Eles vão dizer que é problema de pilha, a mesma desculpa. Mas o controle é novo, recente, o 15º modelo.

Desejam enganar quem, logo nós, peritos e velocistas dos controles de televisão e ar-condicionado?

Você aperta histericamente os dois botões (por que dois botões? Já sugere que um deles não é confiável).

Não há explicação, tenta encontrar um jeitinho no manuseio, pressionando bem em cima, nos ladinhos, segurando por três segundos, dando um toque rápido, mas nenhum sinal de levantar a grade. Daí você baixa a janela, fica estendendo o braço para fora desesperadamente, pedindo carona para a sorte. Começou a rezar. Começou a proferir o patético "abre-te sésamo". Começou a delirar. Em seu medo, já foi sequestrado, coberto por um capuz, torturado e o seu cadáver repousa agora no porta-malas.

É muito tempo perdido, já estaria dentro de casa se o portão fosse manual como na infância.

É uma vergonha ter que sair, deduz que os vizinhos estão nas arquibancadas das janelas observando a sua incompetência. Só que não tem mais o que fazer. Apaga o veículo,

puxa o freio de mão e perde a aposta consigo mesmo. Desce do carro. Desce e aponta o controle perto das barras, derrotado. E o portão sobe lentamente e você entra na boca aberta do prédio rindo de sua cara.



Leia outras colunas em zerohora.com/carpinejar

LEITOR

leitor@zerohora.com.br Editado por: Rafaela Ely - 3218-4317

ONDE ESTAMOS Instagram @zerohora Facebook facebook.com/zerohora Twitter @zerohora
 snapchat:zerohorabrs Google+ plus.google.com/+zerohora WhatsApp (51) 99667-4125



FOTO DO LEITOR



ARQUIVO PESSOAL

"O sol esparrama luminosidade, pintando o dia com suas cores energéticas", escreveu **MARIA HELENA LUCE SCHMITZ** sobre a foto da Capital



SOBRE ZH

A respeito do editorial "Impunidade" (ZH, 27/1), a Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (Ajuris) esclarece que a Justiça Estadual está mobilizada para dar celeridade para os julgamentos da boate Kiss. Há que se pontuar a complexidade do caso. A apuração resultou em um processo principal que determinou Júri Popular para os quatro réus. As defesas recorreram e o recurso está sob análise do TJ/RS. Conforme o Tribunal, 263 processos, entre ações cautelares e indenizatórias, tramitam na área cível. São 70 recursos no 2º grau. Em 2015, o ex-chefe do Estado-Maior do 4º Comando Regional dos Bombeiros de Santa Maria, major Gerson da Rosa Pereira, foi condenado a seis meses de detenção pelo delito de fraude em documentos. Houve recurso.

A Ajuris reafirma o pesar e a solidariedade às famílias das vítimas. Reitera que a magistratura tem se esforçado para, dentro do processo legal, dar andamento aos julgamentos.

GILBERTO SCHÄFER
Presidente da Ajuris - Porto Alegre

Leia outras manifestações de leitores em zerohora.com/leitorzH



COMENTÁRIOS

CADEIAS

As cadeias brasileiras estão um caos, faltam lugares e isso gera tumulto. Construir cadeias não cura criminalidade, mas, como nossas casas prisionais estão com presos de muito dinheiro, por que a Justiça não determina que esses ricos comecem a arcar com as despesas e melhoria de nossas prisões? Afinal não roubaram o dinheiro do povo? As prisões brasileiras são pobres, mas estão cheias de ricos!

JOSÉ VALDAI DE SOUZA
Médico - Porto Alegre

Foi muito infeliz e desrespeitoso o colunista David Coimbra ao falar, pejorativamente, dos "guardinhas" em "O homem mais burro do mundo" (ZH, 27/1), atingindo uma categoria, a dos vigilantes, que exerce a profissão com sacrifício e dignidade. Passamos por rigoroso curso preparatório, teórico e prático, com disciplinas como primeiros socorros, legislação e direito penal, além de defesa pessoal e outras, com reciclagens a cada dois anos. Estamos sob a fiscalização da Polícia Federal e temos ainda a exigência de ficha limpa para poder trabalhar. Portanto, não é demais esperarmos mais respeito, especialmente de quem ocupa espaço tão nobre neste jornal e que, por isso mesmo, deveria ter mais responsabilidade e ponderação ao expressar suas opiniões.

LORENI DOS SANTOS DIAS
Presidente do Sindi Vigilantes do Sul

Gostei do texto de Cláudia Laitano (ZH, 27/1). Para quem cresceu assistindo a Mary Tyler Moore, pareceu-nos natural o estilo de vida dela. Bem diferente das mães e avós da época.

MÍRIAM RAMOS GONZALEZ DA MOTTA
Servidora pública - Ijuí

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 900 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-las e resumí-las para publicação

OLÁ, ASSINANTE ZH

Sabia que, ao realizar seu cadastro no site da Zero Hora, você pode acessar diversos conteúdos exclusivos no seu computador, celular ou tablet?

Veja o passo-a-passo abaixo e aproveite!



Confira as vantagens que você tem ao criar o seu cadastro de assinante:

- Acesse de forma ilimitada o conteúdo do site zerohora.com.br
- Receba notícias no seu celular através dos aplicativos de ZH
- Leia as edições digitais com a mesma experiência do jornal impresso

*Se você já tem usuário e senha, pode utilizar o mesmo normalmente. Qualquer dúvida, ligue 0800 644 5589.



1. Acesse o link zhora.co/cadastroassinante. Preencha seus dados para criar seu usuário.



2. Fique ligado no seu email! Você receberá um e-mail de ativação do seu cadastro.



3. Aproveite seu usuário e senha para acessar os conteúdos digitais de ZH no site ou no aplicativo.